

Safra Mundial de Milho 2015/16 - 1º Levantamento do USDA

Produção: O USDA prevê, em seu 1º levantamento para a safra mundial de milho 2015/16, uma produção global de 989,8 milhões de t, um recuo em relação ao recorde de 2014/15, reflexo em grande parte da menor safra projetada para os EUA.

Consumo/Estoque: É esperado um consumo global recorde para 2015/16, que pode ser 18,6 milhões de t maior do que o realizado em 2014/15, totalizando 990,4 milhões de t. Os estoques globais devem apresentar ligeira redução na comparação ano a ano, podendo alcançar 191,9 milhões de t.

Exportações: As exportações mundiais devem ser praticamente iguais à realizada no período anterior, estimada em 120,9 milhões de t ao final de 2015/16.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	361,1	346,2	-14,9	-4,1%
China	215,7	228,0	12,3	5,7%
Brasil	78,0	75,0	-3,0	-3,8%
U.E.28	73,7	68,3	-5,3	-7,2%
<i>Demais</i>	<i>267,7</i>	<i>272,3</i>	<i>4,6</i>	<i>1,7%</i>
Mundo	996,1	989,8	-6,3	-0,63%

❖ É esperada para a safra norte-americana uma redução de 14,9 milhões de t em 2015/16, ante o ciclo 2014/15. Segundo o USDA, a produtividade deve ser igual ao do período anterior e considera que, apesar do bom ritmo do plantio do grão no país, deve haver uma redução em área plantada.

❖ A oferta de milho também deve ser menor no Brasil e na UE-28. O USDA prevê redução em área plantada e produtividade para ambos os países. Vale ressaltar, em especial para os países do Hemisfério Sul, onde ainda encontram-se no final da colheita da safra 2014/15, que os dados deste relatório ainda são muito precoces.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	46,4	48,3	1,9	4,1%
Brasil	23,5	22,0	-1,5	-6,4%
Ucrânia	18,0	16,0	-2,0	-11,1%
Argentina	15,0	15,5	0,5	3,3%
<i>Demais</i>	<i>18,2</i>	<i>19,1</i>	<i>1,0</i>	<i>5,3%</i>
Mundo	121,0	120,9	-0,1	-0,1%

❖ O USDA prevê redução nos embarques do Brasil (-6,4% em relação à 2014/15), que devem totalizar 22 milhões de t ao final de 2015/16. O órgão prevê uma demanda acima da oferta para o país.

❖ A Ucrânia também deve registrar queda de 2 milhões de t em suas exportações, estimadas em 16 milhões de t para o período.

❖ Para os EUA e Argentina, os dados indicam aumento nos embarques em 4,1% e 3,3%, respectivamente.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	299,6	301,3	1,6	0,5%
China	216,0	220,0	4,0	1,9%
U.E.28	77,5	78,5	1,0	1,3%
Brasil	57,0	59,0	2,0	3,5%
<i>Demais</i>	<i>321,7</i>	<i>331,6</i>	<i>10,0</i>	<i>3,1%</i>
Mundo	971,8	990,4	18,6	1,9%

❖ O consumo dos EUA está previsto em 301,3 milhões de t, recorde para o país. Segundo o USDA, o principal destaque vem do setor de ração animal, que deverá puxar a demanda do segmento e favorecer o desempenho esperado para o consumo doméstico.

❖ O Departamento de Agricultura dos EUA manteve a trajetória de crescimento no consumo da China, que deve alcançar um novo recorde, de 220 milhões de t, o que representa aumento de 1,9% em relação ao período anterior.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
China	80,0	90,9	11,0	13,7%
EUA	47,0	44,3	-2,7	-5,7%
Brasil	17,3	12,1	-5,2	-30,1%
U.E.28	8,0	7,3	-0,7	-8,3%
<i>Demais</i>	<i>40,3</i>	<i>37,3</i>	<i>-3,0</i>	<i>-7,4%</i>
Mundo	192,5	191,9	-0,6	-0,3%

❖ O Departamento de Agricultura dos EUA prevê redução nos estoques do país, que devem chegar à 44,3 milhões de t em 2015/16, um novo recorde.

❖ Para o Brasil, os estoques foram reduzidos em 30% em relação à 2014/15, dada a expectativa de oferta abaixo da demanda.

❖ A China segue ampliando os seus estoques, estimados em 90,9 milhões de t em 2015/16, crescimento de 13,7% em comparação ao período anterior.